

Revisão do Plano Diretor de Macaé

Diagnóstico Desenvolvimento Social

Diagnóstico - Desenvolvimento Social

MACAÉ/RJ

O município vive a realidade do crescimento econômico que, de um lado favorece parcela da população, mas que ao mesmo tempo cria graves problemas na área social.



Esse crescimento econômico se reflete no crescimento da população, sendo necessário o constante aumento de investimentos públicos para o atendimento da crescente demanda em saúde, educação e **Assistência Social**.



Diagnóstico Desenvolvimento Social

CONCEITO E MARCO LEGAL



GARANTIAS LEGAIS

- **Constituição Federal / 1988**
(Art. 6, 194, 203 e 204);
- **Lei Orgânica da Assistência Social**
Lei Nº 8.742/1993;
- **Política Nacional de Assistência Social - PNAS**
Versões 1998, 2004 e 2012.
- **Lei 12/435 de 2011 - LOAS / SUAS**

Diagnóstico Desenvolvimento Social

O controle social é exercido pelo Conselho Municipal de Assistência Social

TAMBÉM EXERCEM O CONTROLE



Diagnóstico Desenvolvimento Social

Acesso a serviços/ Dezembro de 2013

06 Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), sendo cinco cofinanciados pelo MDS e um pelo município.

01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), cofinanciado pelo MDS

01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social para a População em Situação de Rua (Centro POP) cofinanciado pelo MDS

25 vagas em Serviços de Acolhimento para a População em Situação de Rua cofinanciadas pelo MDS

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Diagnóstico Desenvolvimento Social

Afirma-se que uma pessoa está em vulnerabilidade social quando apresenta sinais de desnutrição, condições precárias de moradia e saneamento, não possui família, não possui emprego, e esses fatores compõem o risco social, ou seja, é um cidadão sem acesso aos mesmos direitos e deveres dos outros. A pessoa que está nessa situação torna-se um excluído, o que ocorre quando **indivíduos são impossibilitados de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, fazendo com que essa pessoa viva a**

VULNERABILIDADE SOCIAL



INDICADORES DE VULNERABILIDADE SOCIAL EM MACAÉ

Macaé encontra-se abaixo – o melhor valor tende a zero – da média do Estado e do Brasil e uma tendência decrescente na maior parte deles, exceto na quantidade de mulheres de 10 a 17 anos que já tiveram filhos, cuja porcentagem é bom



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil - 2013

Diagnóstico Desenvolvimento Social

Tabela: Indicadores de vulnerabilidade social

Indicadores de Vulnerabilidade (2010)	Brasil	Rio de Janeiro	Macaé (RJ)
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0,44%	0,45%	0,79%
% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos	6,94%	6,08%	8,25%
Mortalidade infantil	1,67%	1,41%	1,36%
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	19,90%	14,73%	8,35%
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	3,31%	3,04%	3,09%
% de vulneráveis à pobreza	32,56%	22,26%	17,17%
% de pobres	15,20%	7,23%	4,63%
% de extremamente pobres	6,62%	1,98%	1,38%
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	54,92%	64,65%	67,80%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil – 2013

Diagnóstico Desenvolvimento Social

Tabela: Indicadores de vulnerabilidade social em Macaé ao longo dos anos

Indicadores de Vulnerabilidade (Macaé)	1991	2000	2010
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0,39%	0,39%	0,79%
% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos	6,85%	9,99%	8,25%
Mortalidade infantil	3,52%	1,82%	1,36%
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	-	17,66%	8,35%
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	15,05%	3,01%	3,09%
% de extremamente pobres	6,44%	1,85%	1,38%
% de pobres	22,72%	9,77%	4,63%
% de vulneráveis à pobreza	44,55%	28,33%	17,17%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil – 2013

Diagnóstico Desenvolvimento Social

População em situação de extrema pobreza por faixa etária/Macaé

Idade	Quantidade	%
0 a 3	508	7,7
4 a 5	341	5,2
6 a 14	1.373	20,8
15 a 17	310	4,7
18 a 39	2.232	33,8
40 a 59	1.217	18,5
65 ou mais	614	9,3
Total	6.596	100

Elaboração: Plano Diretor a partir de informações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e IBGE - Censo 2010

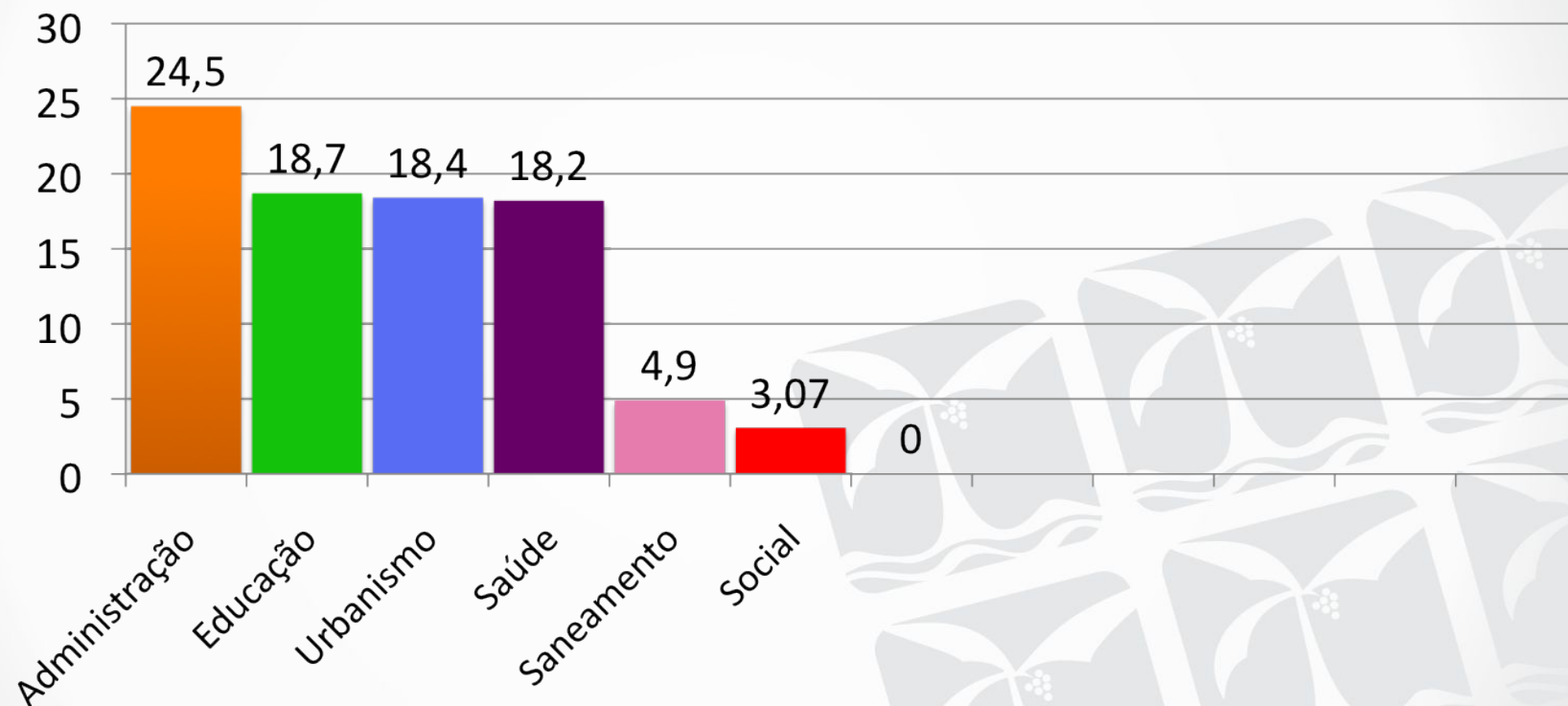
Do total de extremamente pobres no município

3.565 são
mulheres
(54%)

3.031 são
homens
(46%)

Diagnóstico Desenvolvimento Social

Distribuição percentual das cinco maiores despesas do município em 2009



Elaboração: Plano Diretor a partir de informações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e IBGE - Censo 2010

As despesas com administração, educação, urbanismo, saúde e saneamento foram responsáveis por 84,63% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 3,07% do orçamento total, valor esse superior à média de todos os municípios do estado, de 2,59%.

Diagnóstico Desenvolvimento Social

ÍNDICE DE POBREZA - MACAÉ

Macaé registra índices menores que o restante do Estado e do País, sendo a porcentagem da população na condição de pobreza igual a 4,63%, a metade do estado e 1/5 do restante do país. A quantidade dos vulneráveis à pobreza é de 17,17% da população total contra 22,26% no Estado e 32,56% no país.

Quanto aos extremamente pobres, os índices do município mantêm-se próximos aos do Estado, sendo de 1,38% contra 1,98%, distantes da realidade do Brasil, que fica em 6,44%. O número de vulneráveis à pobreza obteve a queda mais significativa, reduzindo-se em 27,38% desde 1991 até 2010, seguido pelo índice de pobreza, com uma redução de 18,09%, e os extremamente pobres, com queda de 5,06%.



POLÍTICA DE ASSISTÊN CIA SOCIAL



Diagnóstico Desenvolvimento Social

PNAS 2004 – Política Nacional de Assistência Social

■ Institui uma (re)organização na gestão da política de **assistência social**, visando **unificar** o conceito e procedimentos em todo território nacional

Sistema Único da Assistência Social

SUAS

■ **Estabelece padrões** dos serviços, qualidade no atendimento, indicadores de avaliação e resultado, padronização da nomenclatura dos serviços e da rede socioassistencial.

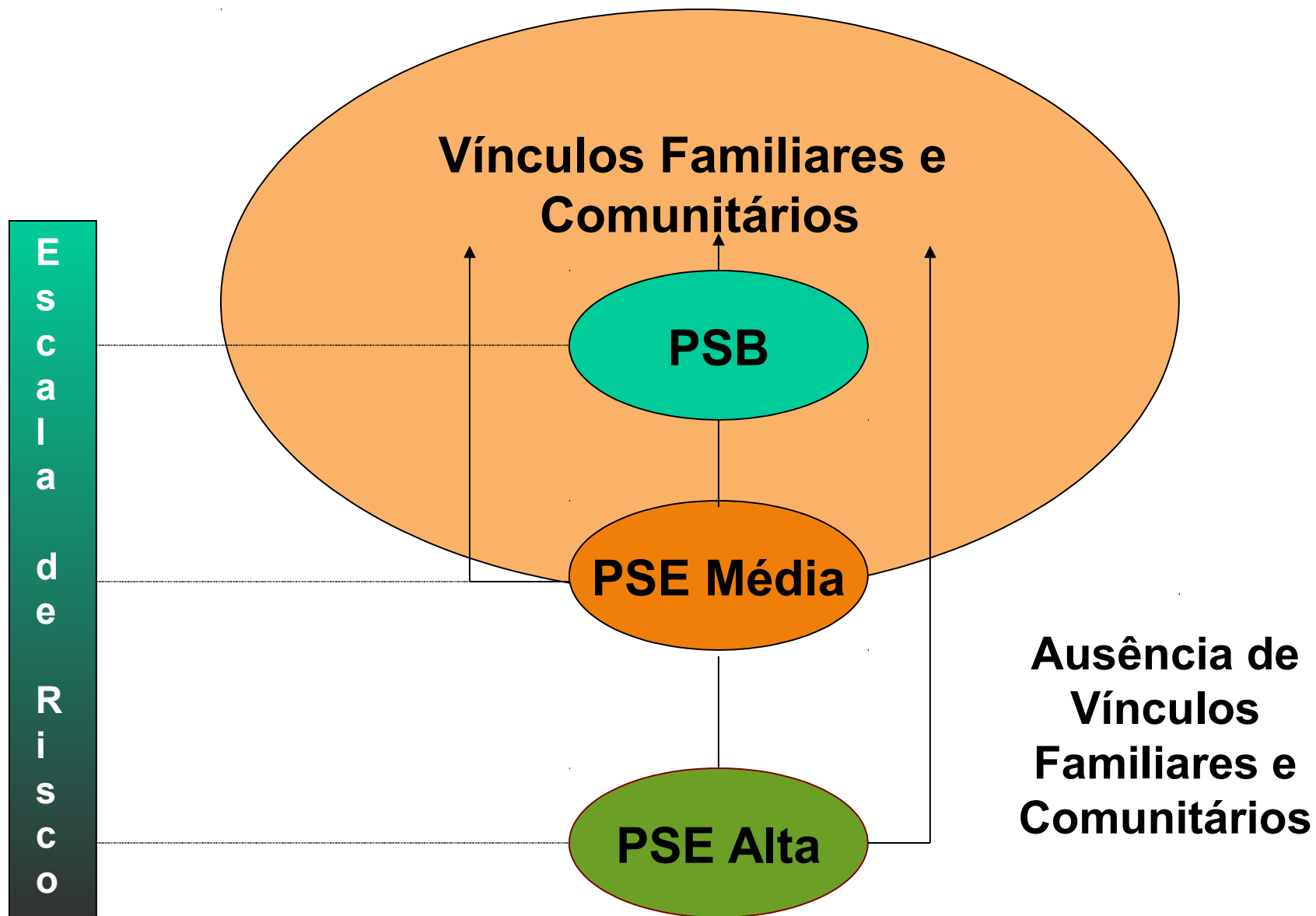
■ Organização baseada na divisão por **territórios**.

Diagnóstico Desenvolvimento Social

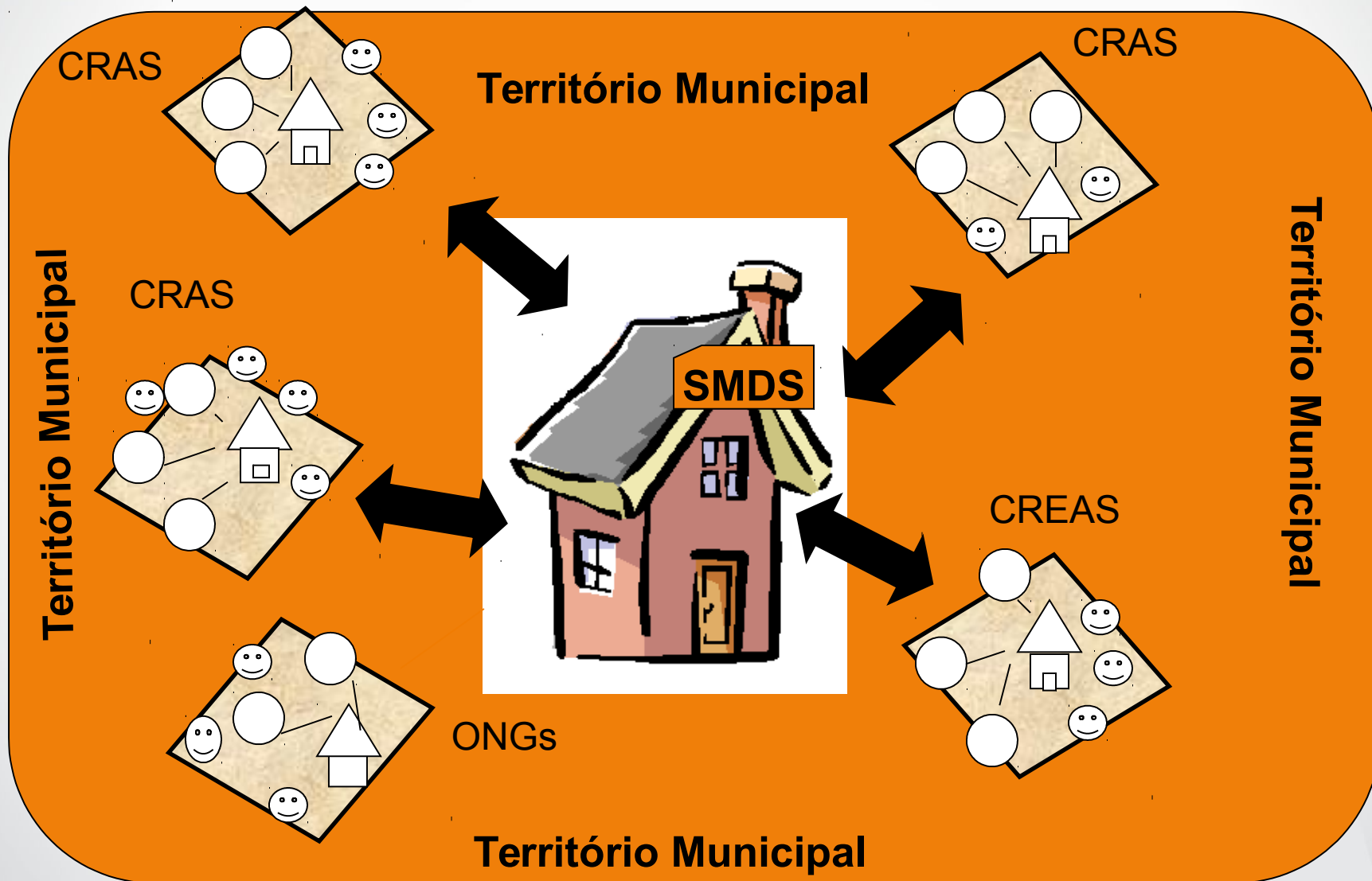


participação
popular/cidadão
usuário, política de
recursos humanos,
informação,
monitoramento e
avaliação.

Sistema Único da Assistência Social



Proteção Social





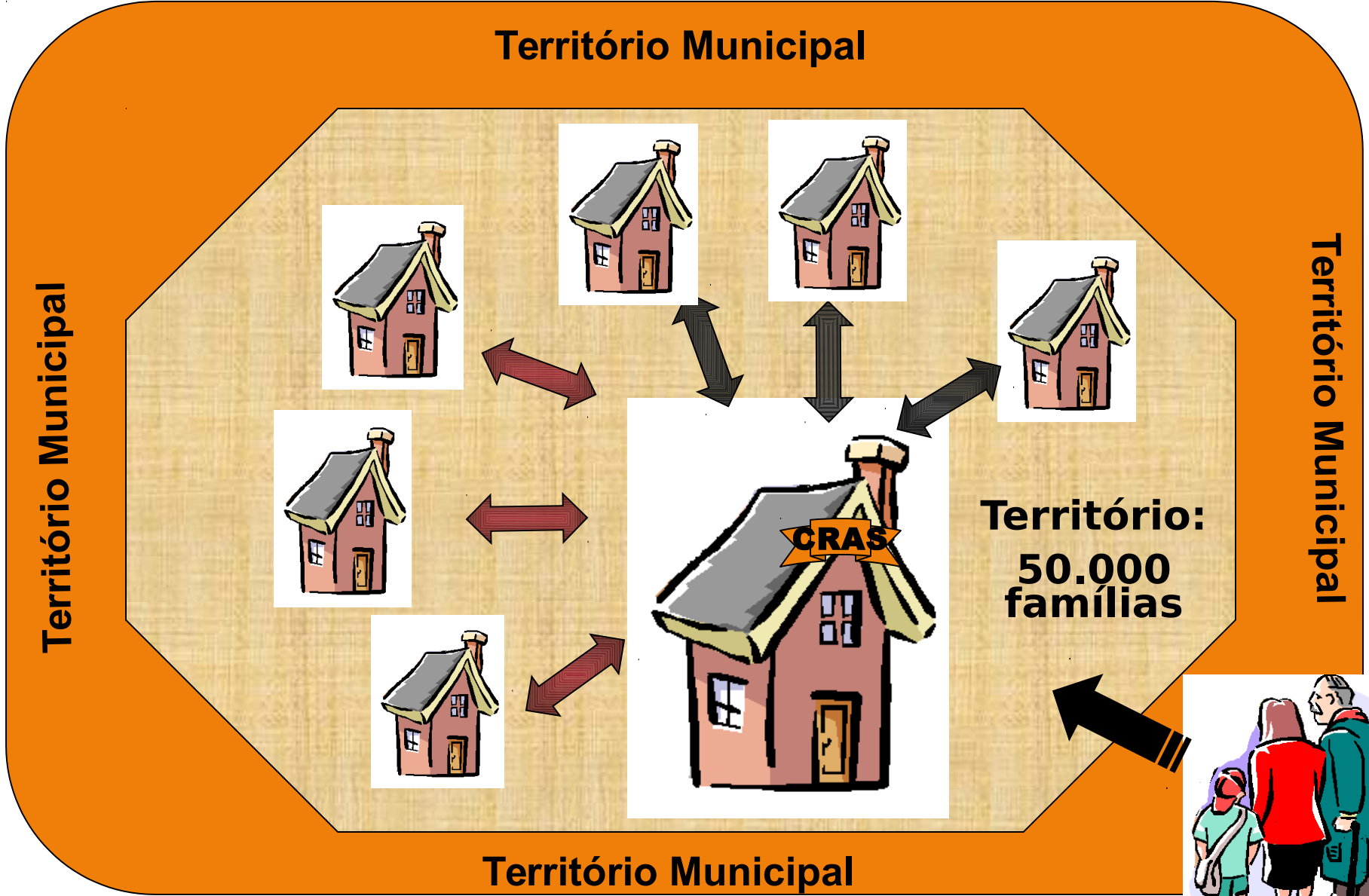
Diagnóstico

Desenvolvimento Social

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



Rede Socioassistencial SUAS



Território Municipal

Território Municipal

Território Municipal

Território Municipal

Território:
50.000
famílias

CRAS



INTER-RELAÇÃO ENTRE PAIF E CRAS



O Programa de Atenção Integral à Família – PAIF é uma atribuição exclusiva do poder público e é desenvolvido necessariamente no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.



PAIF

Todo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, independentemente da fonte financiadora, deve, obrigatoriamente, implementar o Programa de Atenção Integral à Família – PAIF.

ou seja,

O PAIF só é executado no CRAS
Todo CRAS executa, obrigatoriamente, o PAIF



Diagnóstico Desenvolvimento Social

de acolhida





Diagnóstico

Desenvolvimento Social



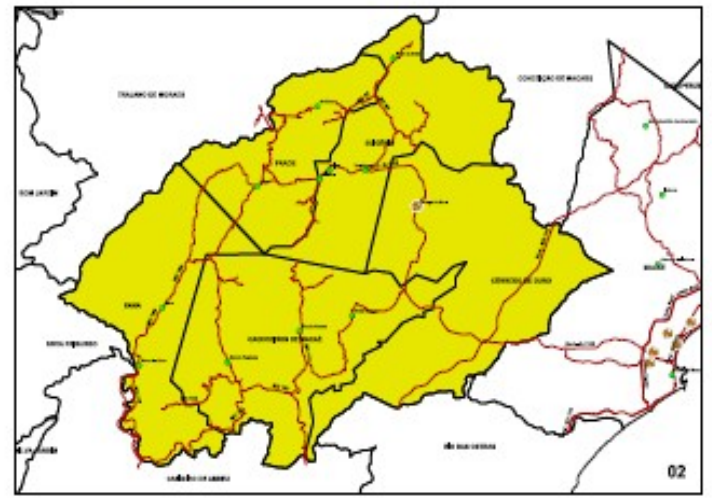
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – CRAS/Macaé



REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA



- Legenda Mapa 01**
- Limite
 - Limite Municipal
 - Limite Serra
 - Limite Barra
 - Limite Aeroporto
 - Limite Botafogo
 - Limite Aroeira
 - Rodovias
 - Hidrografia
 - Baía
 - CRAS CAMPO DE PESTANA/ROSAEIRA
 - CRAS LAGOA DO MANGUE
 - CRAS AEROPORTO
 - CRAS SERRA
 - CRAS BOTAFOGO
 - CRAS NOVA ESPERANÇA
 - CRAS
- Legenda Mapa 02**
- Localidades
 - CRAS
 - Rodovias
 - Limite Municipal
 - Distritos
 - CRAS SERRA



Diagnóstico Desenvolvimento Social

Situações de maior frequência identificadas no território de abrangência CRAS-Aeroporto



Diagnóstico Desenvolvimento Social

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Tabela 57 - Quantitativo de Atendimentos dos CRAS 2009-2012

Ano	Atendimentos				
	CRAS Aeroporto	CRAS Aroeira	CRAS Botafogo	CRAS Nova Esperança (Inaugurado em 16/03/2012)	CRAS Serra (Inaugurado em 17/03/2012)
Total	3 945	3 382	5 458	528	540
2009	351	332	886	-	-
2010	886	410	1 463	-	-
2011	2 015	2 016	2 784	-	-
2012 (1º Semestre)	693	624	325	528	540

Fonte: Tabela Adaptada do Relatório de Gestão da Proteção Social Básica, SEMDS, 2012.

Diagnóstico Desenvolvimento Social

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Financiamento

Transferência de Renda Proteção Básica		
Ação	Valor pactuado	Saldo em conta
PAIF - Serviços de Proteção Social Básica à Família	R\$ 36.000,00	R\$ 349.050,13
Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho - ACESSUAS	R\$ 139.468,00	R\$ 118.993,14
Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos	R\$ 1.564,00	R\$ 34.290,39

Elaboração: do Plano Diretor, a partir de informações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome



Diagnóstico Desenvolvimento Social

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Programa Bolsa Família/Cadastró Único

A seleção das famílias para o PBF é feita exclusivamente pelo Governo Federal.

Diagnóstico Desenvolvimento Social

Transferência de Renda

Programa	Cobertura	Repasse total em 2012 (R\$)
Bolsa Família	7.251 famílias (janeiro de 2014)*	R\$ 817.282,00
Benefício de	2.760 pessoas (dezembro	R\$ 18.382.162,04

Registro do Cadastro Único de 2013 e Folha de Pagamento de janeiro de 2014

Famílias registradas no CAD Único	Famílias beneficiárias do PBF
20.170	7.251 (11,43% da população do município)

Elaboração: do Plano Diretor, a partir de informações do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

*Representam 79,47% do total estimado de famílias do município com perfil de renda do programa

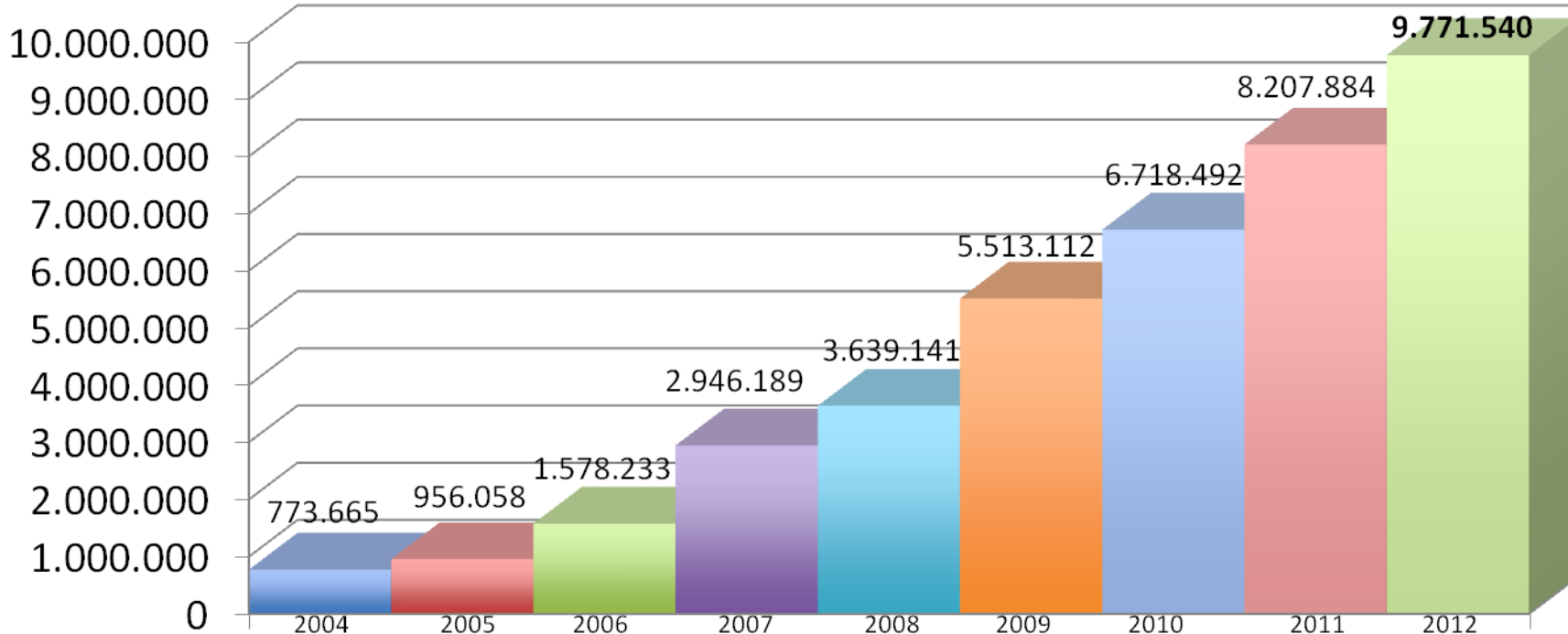
Diagnóstico Desenvolvimento Social

Painel Síntese do Plano Brasil Sem Miséria (BSM)

Indicadores	Brasil	Região	Estado	Município
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF)	14.045.570	3.590.825	851.058	7.251
Famílias extremamente pobres incluídas no CAD Único 3 PBF	919.757	332.588	99.909	422
Famílias que recebem o benefício de superação da extrema pobreza	4.996.836	1.000.766	283.443	510
Indivíduos que estão inscritos no CadÚnico e que são Microempreendedores Individuais (MEI)	855.561	329.926	75.205	1.157
Condicionalidades de crianças e adolescentes de 6 a 15 anos acompanhados na Educação (%)	94	94	93	82
Percentual de famílias totalmente acompanhadas nas condicionalidades de Saúde (%)	73	68	52	40

Diagnóstico Desenvolvimento Social

Valores anuais nominais repassados pelo Programa Bolsa Família (R\$)



De 2004 a 2012, a soma de recursos transferidos pelo Programa Bolsa Família teve aumento de 1.159,41%

Diagnóstico Desenvolvimento Social

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/Bolsa Família por bairro

Programa Bolsa Família-2012

Nº	Bairro	1	2	3	4	% de 1	% de 2	% de 3	% de 4
1	Ajuda / Planalto da Ajuda	486	486	-	486	7,94.	7,76.	-	7,48.
2	Águas Maravilhosas	30	31	-	26	0,49.	0,50.	-	0,40.
3	Altos dos Cajueiros	101		-	128	1,65.	-	-	1,97.
4	Aroeira	368	351	-	372	6,02.	5,61.	-	5,73.
5	Assentamento Celso Daniel	3	1	-	-	0,05.	0,02.	-	-
6	Assentamento Maria Amália	10	10	-	12	0,16.	0,16.	-	0,18.
7	Imbuuro	54	52	-	49	0,88.	0,83.	-	0,75.
8	Bairro da Glória	21	21	-	20	0,34.	0,34.	-	0,31.
9	Lagomar	953	1009	-	980	15,58.	16,12.	-	15,09.
10	Barra	452	455	-	443	7,39.	7,27.	-	6,82.
11	Barramares	4	4	4	6	0,07.	0,06.	100,00.	0,09.
12	Bosque Azul	58	58	-	61	0,95.	0,93.	-	0,94.
13	Botafogo	192	211	-	276	3,14.	3,37.	-	4,25.
14	Brasília	1	17	-	31	0,02.	0,27.	-	0,48.
15	Campo do Oeste	29	29	-	33	0,47.	0,46.	-	0,51.
16	Cancela Preta	-	-	-	-	-	-	-	-
17	Cavaleiros	41	97	-	80	0,67.	1,55.	-	1,23.
18	Granja dos Cavaleiros	-	-	-	30	-	-	-	0,46.
19	Centro	38	38	-	49	0,62.	0,61.	-	0,75.
20	Colônia Leocádia	157	157	-	131	2,57.	2,51.	-	2,02.
21	Costa do Sol	18	19	-	16	0,29.	0,30.	-	0,25.

Diagnóstico Desenvolvimento Social

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/Bolsa Família por bairro

Programa Bolsa Família - 2012-Serra						
Nº	Bairro	1	2	3	4	% de 4
1	Areia Branca	-	-	-	4	0,73.
2	Barra do Sana	-	-	-	68	12,41.
3	Bicuda	-	-	-	76	13,87.
4	Boa Alegria	-	-	-	-	-
5	BR 101	-	-	-	-	-
6	Cabeceira do Sana	-	-	-	-	19
7	Cabiunas	-	-	-	23	4,20.
8	Cachoeiras de Macaé	-	-	-	5	0,91.
9	Córrego do Ouro	-	-	-	185	33,76.
10	Crubixais	-	-	-	6	1,09.
11	Duas Barras	-	-	-	-	-
12	Frade	-	-	-	50	9,12.
13	Glicerio	-	-	-	64	11,68.
14	Serra da Cruz	-	-	-	-	-
15	Trapiche	-	-	-	57	10,40.
16	Trevo dos 40	-	-	-	10	1,82.
OBS	Outras Localidades	-	-	-	-	-
TOTAL		0	0	0	548	100,00.

Proteção Social Especial

A Proteção Social é classificada em dois tipos:

Proteção Social Especial de Média Complexidade

Destinatários: Famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiar e comunitário não foram rompidos.
Modalidades de atendimento: atendimento em abrigos (IAC e LA) e pessoas com deficiência e as pessoas com deficiência (IAC e LA)

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Destinatários: Famílias e indivíduos que se encontram sem referência (abandono, morador de rua...) e/ou em situação de ameaça, necessitando ser retirados de seu núcleo familiar e comunitário.



Diagnóstico Desenvolvimento Social



Diagnóstico Desenvolvimento Social

REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Tabela 58 - Quantitativo de Atendimentos dos CREAS Macaé, 2009-2012

(continua)

Serviços	Total 2009 até abril de 2012		2009		2010	
	Casos Registrados	Atendimentos	Casos Registrados	Atendimentos	Casos Registrados	Atendimentos
Total	582	1 839	97	371	128	444
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos (PAEFI)	473	1 540	96	371	103	349
Medida Sócioeducativa em Meio Aberto	90	257	1	-	25	95
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas Idosas com Deficiência, Idosos e suas famílias*	19	42	-	-	-	-

Fonte: Tabela Adaptada do Relatório de Atividades Desenvolvidas e Quantitativo de Atendimentos do CREAS/SEMDS, 2009-2012.

Diagnóstico Desenvolvimento Social

PSE de Alta Complexidade

- ✓ Atendimento Integral Institucional;
- ✓ Casa Lar;
- ✓ República;
- ✓ Casa de Passagem;
- ✓ Albergue;
- ✓ Família Substituta;
- ✓ Família Acolhedora;
- ✓ Medidas sócio-educativas restritivas e privativas de liberdade (semi- liberdade, internação provisória e sentenciada);
- ✓ Trabalho protegido.



Diagnóstico Desenvolvimento Social

ASILOS CEMAIA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL



Diagnóstico Desenvolvimento Social

Gestão Municipal FUNÇÕES ESSENCIAIS/ NOB - RH

- **Gestão do Sistema Municipal de Assistência Social**
- **Coordenação da Proteção Social Básica**
- **Coordenação da Proteção Social Especial**
- Planejamento e Orçamento
- **Gerenciamento do Fundo Municipal de Assistência Social**
- Gerenciamento dos Sistemas de Informação
- **Monitoramento e Controle da Execução dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios**
- Monitoramento e Controle da Rede Socioassistencial
- Gestão do Trabalho
- Apoio às Instâncias de Deliberação



Diagnóstico Desenvolvimento Social





Diagnóstico Desenvolvimento Social

MONITORAMENTO DAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIMENTO

Mudanças no acompanhamento



Diagnóstico Desenvolvimento Social

MONITORAMENTO DAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS

Nome da entidade	CNPJ	Descrição sucinta da ação prestada pela entidade	Total de recursos municipais destinados a entidade nos últimos 12 meses (R\$)
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Macaé (APAE)	06.946.217/0001-75	Atender de forma interdisciplinar as múltiplas demandas de pessoas com deficiência intelectual e múltipla e de seus familiares, na perspectiva de inclusão social e participação na vida comunitária.	R\$ 199.987,44 (Incluído o aluguel total - 12 meses - R\$ 60.495,24)
Associação Macaense de Apoio aos Cegos	36.292.639/0001-35	Assistência à Saúde e qualidade de vida da pessoa cega. Assistência educacional e profissionalizante. Estímulo à inclusão produtiva.	R\$ 629.600,00

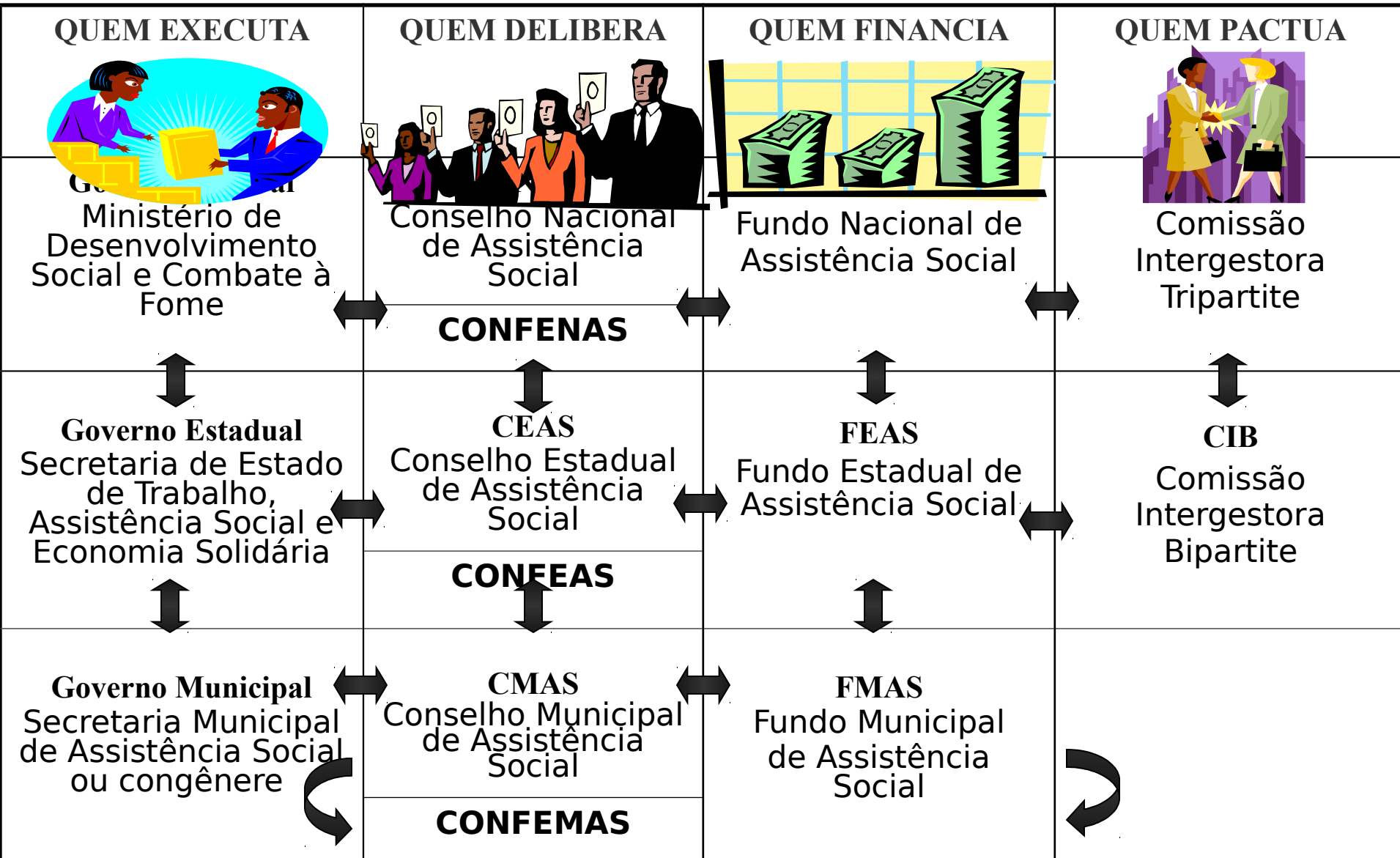
Fonte: Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – Secretaria – Geral de Controle Interno – 04/03/2013

Diagnóstico Desenvolvimento Social

MONITORAMENTO DAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS PELAS INSTITUIÇÕES SUBVENCIONADAS

<i>Nome da entidade</i>	CNPJ	Endereço completo	Tipo (Oscip, OS, Utilidade Pública, Filantrópica, Cooperativa etc)	Natureza (de Atendimento, de Assessoramento, de Defesa e Garantia de Direitos) - Art. 3, parágrafo 1, 2 e 3, Lei 8.742/93	Média de atendimentos mês/famílias/pessoas	Está inscrita no COMAS?	Recebe auxílio financeiro do município?	Recebe do município o auxílios do tipo, materiais, cestas básicas, imóveis cedidos etc	Nome do responsável no município
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Macaé (APAE)	06.946.217/0001-75	Rua Manoel Guilherme Taboada, 58 - Centro - Macaé	Utilidade pública e filantrópica	Atendimento	xxx	Sim	Sim	Sim	Sheila Maria Pereira da Silva
Associação de Macaéns	36.292.639/0001-00	Rua Condé de Araruama,	Utilidade	Atendimento	xxx	Sim	Sim	xxx	Marcos Vieira

Instâncias da Política de Assistência Social



REDE SOCIOASSISTENCIAL:

Comitê Gestor de Políticas Sociais (CGPS) - Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS)

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Organograma das Unidades da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - 2013

SEMDS - 22

CONSELHO TUTELAR I, II E III - 03

FMAS - 20

COMAS

CMDDCA

CONSELHO M. IDOSO

C.M. MULHER

F.M. INFÂNCIA E JUVENTUDE - 05

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - 14

SUBSECRETARIA DE ACESSIBILIDADE - 12
A

SUBSECRETARIA DA MULHER - 13

ESPAÇO EROSITA LECLERC

SUBSECRETARIA DO IDOSO - 18

CENTRO DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO - 05

COORDENADORIA DA 3ª IDADE - 25

SUBSECRETARIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE - SINJUV - 07

Proteção Social BÁSICA

CRAS - AEROPORTO, AROEIRA, BOTAFOGO, CENTRAL, NOVA ESPERANÇA, NOVA HOLANDA E SERRA.

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

PASSE SOCIAL

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

ESPAÇO SOCIAL LAGOMAR

NOVA VIDA

PRÓ-JOVEM

RESTAURANTE POPULAR MUNICIPAL - 01

RESTAURANTE POPULAR FEDERAL - 01

Proteção Social ESPECIAL

PSEMC (Proteção Social Especial de Média Complexidade)

CENTRO POP

CREAS

PETI

PSEAC (Proteção Social Especial de Alta Complexidade)

POUSADA

CEMAIA I, II E III

CENTRO DO MIGRANTE

Gestão do SUAS

Monitoramento, Programas, Projetos e Rede SUAS

Gestão do Trabalho

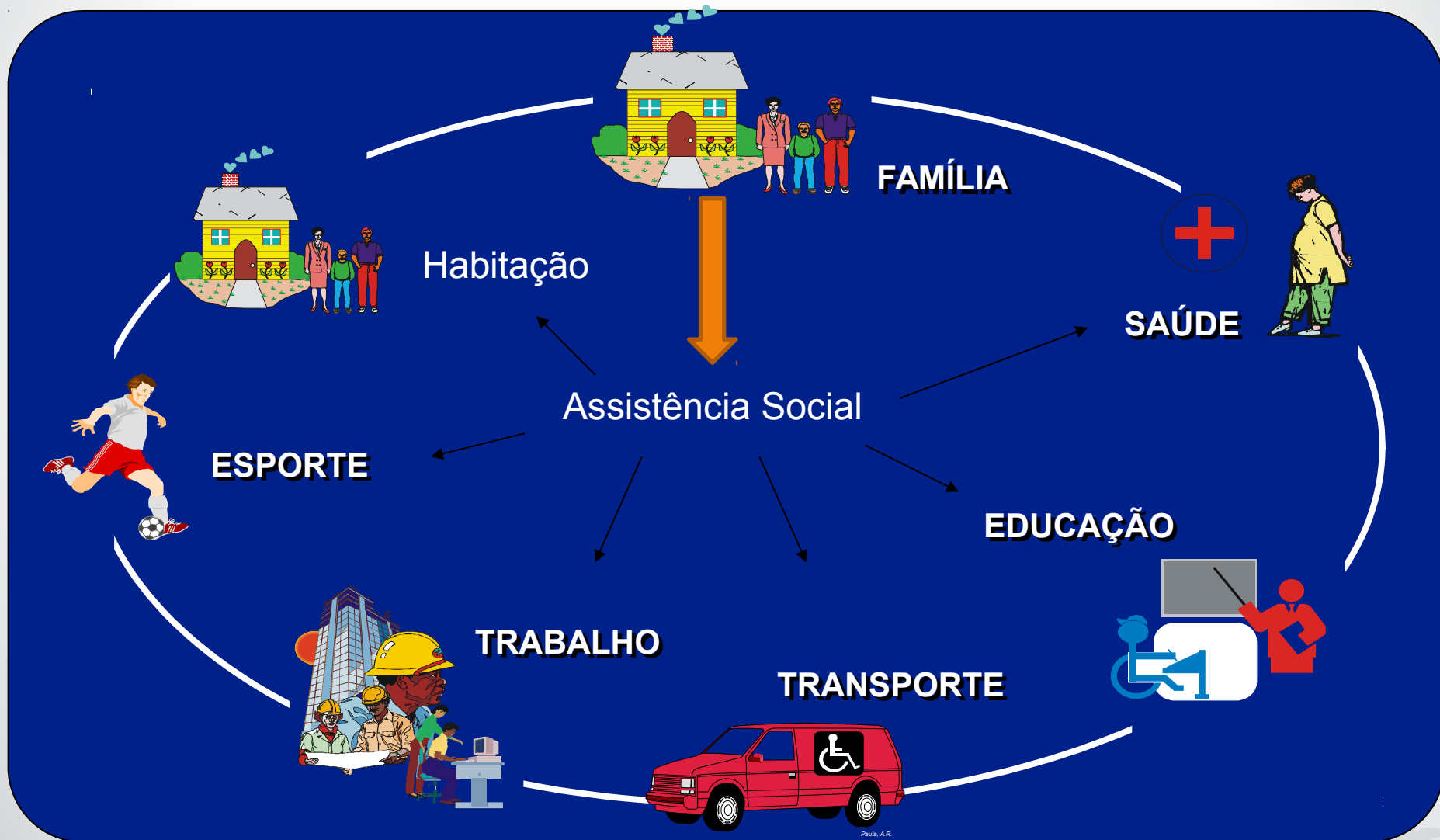
Intersectorialidade

Segundo Junqueira (1998) a intersectorialidade pode ser entendida como uma lógica para gestão das cidades, buscando superar a fragmentação das políticas e considerando o cidadão na sua totalidade, nas suas necessidades individuais e coletivas.

Ação Intersectorial

Organizada - Coletiva - Respeito as

Diagnóstico Desenvolvimento Social



PLANO DE AÇÃO 2014 - Sinjuv

- Implementação do projeto “Colônia de Férias;
- Implantação do Programa Padaria Escola em parceria com o CRAAD Macaé;
- Planejamento e organização do Programa família acolhedora;
- Implantação do Programa Juventude VIVA ;
- Execução do convênio “Estação

AGENDA SOCIAL DE INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - Convenção ONU/06

Programa
BPC na
Escola



BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Plano
Viver Sem
Limites

Plano de Ação para Cofinanciamento do Governo do Estado

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS SUBSECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DESCENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		
FEAS/SEASDH	PLANO DE AÇÃO PARA COFINANCIAMENTO DO GOVERNO DO ESTADO – SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – 2013	
I - DADOS CADASTRAIS		
1. ÓRGÃO PROPONENTE:		
PREFEITURA MUNICIPAL: MACAE	CGC/CNPJ: 29.115.474 / 0001-60	
	NÍVEL DE GESTÃO NO SUAS: Plena	PORTE: Grande
NOME DO (A) PREFEITO (A): ALUZIO DOS SANTOS JUNIOR	CPF: 001.042.297/80	
2. ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL OU ÓRGÃO CONGÊNERE:		
NOME: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL	CGC/CNPJ:	
NOME DO (A) GESTOR (A): IVANIA RIBEIRO SILVA	CPF: 453.704.437-34	
3. FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:		
CNPJ: 01.429.167 / 0001-35		
NOME DO GESTOR: FABIOLA COELHO DE CARVALHO	CPF: 001.240437-39	
BANCO: BANCO DO BRASIL	AG.: 0051-5	C/C: 65716-6
4. CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:		
NOME DO PRESIDENTE: ALTINA PINHEIRO DANTAS	CPF: 213.624.087-00	

Plano de Ação para Cofinanciamento do Governo do Estado

II – PREVISÃO DE UNIDADES E SERVIÇOS COFINANCIADOS			
NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL	UNIDADES E SERVIÇOS	META	
1. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	A) CRAS/PAIF	5	UNIDADES Existentes
	B) FAMÍLIAS DO PBF ACOMPANHADAS	2500	FAMÍLIAS
	C) FAMÍLIAS COM BENEFICIÁRIOS DO BPC ACOMPANHADAS	700	FAMÍLIAS
	D) FAMÍLIAS DO RENDA MELHOR ACOMPANHADAS	900	FAMÍLIAS
	E) TOTAL DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELO PAIF	4100	FAMÍLIAS
	F) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS DE ATÉ 6 ANOS	30	CRIANÇAS
		01	GRUPOS
	G) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 07 A 14 ANOS	260	CRIANÇAS E ADOLESCENTES
		13	GRUPOS
	H) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS	20	ADOLESCENTES
01		GRUPOS	
I) SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA IDOSOS	100	IDOSOS	
	5	GRUPOS	

Fonte: Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos – Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico-Financeiro para Cofinanciamento do Governo do Estado – Sistema Único da Assistência Social 2012

Plano de Ação para Cofinanciamento do Governo do Estado

Previsão de Unidades e Serviços Cofinanciados			
NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL	UNIDADES E SERVIÇOS	META	
2. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE	A) CREAS/PAEFI	01	UNIDADES Existentes
	B) FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAEFI	150	FAMÍLIAS
	C) SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL	150	ATENDIMENTOS
	D) SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MSE DE LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A COMUNIDADE (PSC)	80	ADOLESCENTES
	E) SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS IDOSAS E COM DEFICIÊNCIA	80	INDIVÍDUOS
	F) CENTRO POP	01	UNIDADES Existentes
	G) SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	2.000	ATENDIMENTOS
3. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE	A) SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM RESIDÊNCIA INCLUSIVA	--	UNIDADES
		--	INDIVÍDUOS
	B) SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM REPÚBLICA	--	UNIDADES
		--	INDIVÍDUOS
	C) SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA	--	UNIDADES
		--	INDIVÍDUOS
	D) SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM ABRIGO INSTITUCIONAL	01	UNIDADES
		150	INDIVÍDUOS
		--	FAMÍLIAS
	E) SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM CASA-LAR	--	UNIDADES
		--	INDIVÍDUOS
	F) SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM CASA DE PASSAGEM	01	UNIDADES
		200	INDIVÍDUOS

Fonte: Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos – Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico-Financeiro para Cofinanciamento do Governo do Estado – Sistema Único da Assistência Social 2012

Prestação de contas

Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico-Financeiro para Cofinanciamento do Governo do Estado

4.2. Serviços socioassistenciais executados no CRAS		
PÚBLICO	CAPACIDADE PREVISTA/USUÁRIOS	CAPACIDADE EXECUTADA/USUÁRIOS
Crianças até 6 anos	20	15
Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos	300	230
Adolescentes e jovens de 15 a 17	50	0
Adolescentes inseridos no PROJOVEM ADOLESCENTE	50	7
Crianças e adolescentes até 16 anos retirados da situação de trabalho infantil que estão inseridas em serviços socioeducativos.	0	0
Idosos com idade igual ou superior a 60 anos	100	80

Fonte: Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos – Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico-Financeiro para Cofinanciamento do Governo do Estado – Sistema Único da Assistência Social 2012

Prestação de contas

Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico-Financeiro para Cofinanciamento do Governo do Estado

4.3. Serviços socioassistenciais executados na Rede SUAS		
Crianças de até 6 anos	50	20
Crianças e adolescentes de 6 a 14 anos	300	300
Adolescentes e jovens de 15 a 17	340	340
Adolescentes inseridos no PROJOVEM ADOLESCENTE	0	0
Crianças e adolescentes até 16 anos retirados da situação de trabalho infantil e que estão inseridas em serviços socioeducativos.	0	0
Idosos com idade igual ou superior a 60 anos,	100	90

Fonte: Secretaria de Estado de Assistência Social e Direitos Humanos – Demonstrativo Sintético Anual de Execução Físico-Financeiro para Cofinanciamento do Governo do Estado – Sistema Único da Assistência Social 2012

NECESSIDADES para o aprimoramento do SUAS no município

- Ampliar as equipes de referência dos CRAS, principalmente com profissionais assistentes sociais e psicólogos, em todas as unidades, uma vez que os serviços ofertados estão em fase de ampliação.
- Implantar o serviço de atendimento integral as pessoas idosas e com deficiência em domicílio, pois devido as suas limitações físicas, elas não podem chegar ao CRAS e necessitam ser assistidas.
- A ampliação das equipes de referência também se faz necessária na composição de equipes volantes em territórios extensos e com ausência de políticas públicas. Essas equipes estarão referenciadas a um CRAS.

Diagnóstico Desenvolvimento Social

- Diminuir a dificuldades das condições de trabalho que são um impedimento para melhores resultados. A falta de veículos para as visitas domiciliares às famílias em acompanhamento e a busca ativa. Aguarda-se a resolução do processo N^o:13890/2013 - manutenção de veículos, que está na Comissão de Licitação do município.
- Outra situação que ainda precisa ser resolvida é o acesso a Internet em (02) dois CRAS: Nova Esperança e Serra, que aguardam a expansão da rede, segundo informações da Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia, pois o acesso é essencial às ações dos CRAS.

Diagnóstico Desenvolvimento Social

Descentralização financeira dos recursos da Assistência Social, principalmente dos recursos cofinanciados do Governo Federal e Estadual.

Ampliação de recursos municipais na função 08.

Criação de Lei Municipal que dispõem sobre a organização da Assistência Social conforme preceitos da PNAS/ SUAS.



Diagnóstico Desenvolvimento Social

Previsão de inauguração de 04 CRAS -

METAS



Diagnóstico Desenvolvimento Social

PRIORIDADES E METAS PARA A GESTÃO MUNICIPAL DO SUAS

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PRIORIDADE

META

- | | |
|--|--|
| a) Acompanhamento familiar pelo PAIF | Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias cadastradas no Cad Único 10% |
| b) Acompanhamento pelo PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC | Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC: 10% |
| c) Cadastramento das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico | Atingir os seguintes percentuais de Cadastramento no CadÚnico das famílias com presença de beneficiários do BPC: Munic. Peq I - 70%; Munic. Peq II - 70%; Médio Porte - 60 %; Grande Porte - 60%; Metrópole - 50%. |
| d) Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda | Atingir taxa de acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família de 15% para os municípios de Peq. Porte I e 10% para os demais portes. |
| e) Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família | Atingir 50% de taxa de acompanhamento das famílias em fase de suspensão do Programa Bolsa Família em decorrência do |

Diagnóstico Desenvolvimento Social

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

PRIORIDADE

META

- | | |
|--|--|
| a) Ampliação da cobertura do PAEFI nos municípios com mais de 20 mil habitantes | Implantar 1 CREAS em todos os municípios entre 20 e 200 mil habitantes e no mínimo de 1 CREAS para cada 200 mil habitantes.
Atingir no mínimo 70% de cadastro até fim de 2016 nos Municípios com alta incidência que aderiram ao cofinanciamento das ações estratégicas do PETI em 2013. |
| b) Identificação e cadastramento de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil | Atingir no mínimo 70% de cadastro até fim de 2017 nos Municípios com alta incidência que aderiram ao cofinanciamento das ações estratégicas do PETI em 2014.
Atingir 50% de identificação e o cadastro do trabalho infantil para os demais municípios.
Identificar e cadastrar no CadÚnico 70% das pessoas em situação de rua em acompanhamento pelo Serviço Especializado ofertado no Centro Pop. |
| c) Cadastramento e atendimento da População em Situação de Rua | Implantar 100% dos Serviços para população de rua (Serviço Especializado para Pop Rua, Serviço de Abordagem Social e Serviço de Acolhimento para pessoa em situação de rua) nos municípios com mais de 100 mil habitantes e municípios de regiões metropolitanas com 50 mil ou mais, conforme pactuação na CIT e deliberação do CNAS. |
| d) Acompanhamento pelo PAEFI de famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento | Acompanhar 60% das famílias com criança ou adolescente nos serviços de acolhimento. |
| e) Reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes | Reordenar 100% dos serviços de acolhimento para crianças e adolescente em conformidade com as pactuações da CIT e resoluções do CNAS. |

Diagnóstico Desenvolvimento Social

CONTROLE SOCIAL

PRIORIDADE

- a) Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social
- b) Instituir o CMAS com instância de Controle Social do Programa Bolsa Família

META

- Atingir 100% dos Conselhos Municipais de Assistência Social com representação da sociedade civil composta representantes de usuários e dos trabalhadores do SUAS.
- Atingir 100% dos Conselhos Municipais de Assistência Social como instância de controle social do PBF.

ORÇAMEN TO

Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Macaé

Demonstracao da Despesa por Unidades Orcamentarias#
Segundo as Categorias Economicas
Exercicio de 2013 - Anexo 2, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora : CONSOLIDADO

Orgao

Unidade Orcamentaria

----- Despesas Correntes -----

	Pessoal e Encargos Sociais	Juros e Encargos da Divida	Outras Despesas Correntes	Total
SECRETARIA M. DE DESENV. SOCIAL				
Secret. Mun. de Desenv. Social	8.606.000,00		2.836.715,50	11.442.715,50
Fundo Mun. Def. Direitos Crianca Adolesec	35.500,00		264.400,00	299.900,00
Fundo Municipal de Assistencia Social			10.929.034,90	10.929.034,90

Informações gerenciais - Macaé

Tipo de gestão do sistema de assistência social	Porte do município: pequeno porte I pequeno porte II médio porte grande porte	Quant. CRAS	Quant. CREAS	Total de recursos próprios investidos pelo município em assistência social nos últimos 12 meses (R\$)	Total de transferências oriundas da União (FNAS) nos últimos 12 meses (somente piso básico fixo e piso básico variável) (R\$)	Total de transferências oriundas do Estado nos últimos 12 meses (R\$)	Total de despesas com remuneração das equipes dos CRAS e CREAS existentes no município, nos últimos 12 meses (R\$)
Plena	Grande porte I	6	1	11.857.835,73 (*)	343.712,87	319.860,00	1.840.828,69 (**)

* Valores informados pelo setor de Contabilidade da Secretaria Municipal de Fazenda de Macaé, incluindo a remuneração de pessoal

** Valor estimado fornecido pela Secretaria de Desenvolvimento Social, tendo por base a atual composição das equipes de CRAS e CREAS

Diagnóstico Desenvolvimento Social

“A realidade social, objetiva, que não existe por acaso, mas como produto da ação dos homens, também não se transforma por acaso. Se os homens são os produtores dessa realidade e se esta, na inversão da práxis, se volta sobre eles e os condiciona, transformar a realidade é tarefa histórica, é tarefa dos homens.”

Paulo

Freire



Diagnóstico Desenvolvimento Social

Fim